

CORRELAÇÕES E COEFICIENTES DE TRILHA EM GENÓTIPOS DE ARROZ CULTIVADOS EM VÁRZEA ÚMIDA OU SOB CONDIÇÕES DE IRRIGAÇÃO POR INUNDAÇÃO CONTÍNUA. P.C. Soares, J.C. Silva, P.H. N. Rangel, E.da. M. de Castro, V. dos A. Cutrim & C.D. Cruz (EPAMIG, Caixa Postal 216, 36.570 Viçosa, MG).

Foram estimadas as correlações fenotípicas, genotípicas e de ambiente entre 11 caracteres de arroz e as correlações genotípicas desdobradas por meio da análise de trilha, visando determinar os efeitos diretos e indiretos de quatro componentes primários sobre a produção de grãos. Os dados foram obtidos no ano agrícola 1985/86, de dois ensaios de competição, por localidade (Leopoldina/MG e Goiânia/GO), envolvendo 49 genótipos de arroz. Em ambas localidades, foram realizados ensaios em várzea úmida e sob condições de irrigação por inundação contínua. Utilizou-se em todos ensaios, o delineamento experimental "Lattice" triplo 7 x 7. Todos os componentes primários do rendimento apresentaram efeito direto positivo na produção de grãos dos dois ensaios de Leopoldina. No ensaio de várzea úmida, a percentagem de grãos cheios foi o caráter que apresentou o maior efeito direto sobre a produção de grãos por parcela. Enquanto, no ensaio irrigado, o componente que mais contribuiu para a expressão do rendimento foi o peso de 100 grãos, seguido de número de espiguetas por panícula. No ensaio irrigado, o coeficiente de determinação genotípica da produção de grãos pelos componentes primários do rendimento (número de panículas por m^2 , número de espiguetas por panícula, percentagem de grãos cheios e peso de 100 grãos) foi elevado (0,771) e superior ao obtido no ensaio de várzea úmida (0,637). Isto significa que 77,1 e 63,7% da variação da produção de grãos foram explicadas genotipicamente pelos caracteres considerados e 22,9 e 36,3%, pela variável residual, no ensaio irrigado e de várzea úmida, respectivamente. No cômputo geral dos quatro ensaios, considerando-se o estudo de correlações e a análise de trilha, pode-se concluir que as características percentagem de grãos cheios e peso de 100 grãos devem ser consideradas prioritárias em programas de seleção de arroz que visam obter genótipos mais produtivos tanto para as condições de irrigação por inundação contínua quanto para as várzeas úmidas.